



Cuiabá-MT, 17 de janeiro de 2014

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Sexta feira, 17 de janeiro de 2014 Edição nº 13796 16/01/2014

'LAR, DOCE LAR'

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Diretor nega maus-tratos a pacientes

ALECY ALVES

Da Reportagem

A permanência de deficientes mentais em um prédio que está em reforma, em Cuiabá, motivou a instauração de procedimento investigatório na Promotoria de Defesa da Cidadania.

Contra a Secretaria Estadual de Saúde (SES) pesa a acusação de pôr em riscos a segurança de doentes que estão sob a tutela do Estado. Esses doentes são os 17 portadores de transtornos abandonados por suas famílias, que moram em uma unidade do Programa de Saúde Mental, no bairro Santa Amália, denominada 'Lar, Doce Lar'.

De acordo com a denúncia recebida pela Ouvidoria do Ministério Público, obras como reconstrução do muro e reforma da rede de esgoto estão sendo executadas sem que os moradores tenham sido transferidos. Também estaria faltando água no prédio, cujo abastecimento vem sendo feito por caminhão-pipa, de maneira precária.

Atendendo solicitação do Núcleo de Defesa da Cidadania de Cuiabá, uma assistente social esteve no local para avaliar as condições de segurança. De acordo com a promotora de Justiça Salete Maria Búfalo Poderoso, a visita confirmou a denúncia.

Salete Poderoso, que atua em substituição ao promotor Alexandre Guedes, expediu notificação ao secretário estadual de Saúde, Jorge Lafetá, pedindo que informe, no prazo de três dias, a existência de plano de remoção dos doentes mentais.

O diretor-geral do Complexo Adauto Botelho, responsável pela unidade 'Lar, Doce Lar', João Santana Botelho, nega que os pacientes estejam correndo riscos. Conforme ele, nessa primeira etapa as obras se limitam à parte externa do prédio.

Botelho disse que nos próximos dias, provavelmente semana que vem, os moradores do 'Lar, Doce Lar' serão transferidos para uma casa em fase de locação pela SES. Na unidade provisória eles devem permanecer por um período de 30 dias, até a conclusão das obras.



Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Sexta feira, 17 de janeiro de 2014

Edição nº 13797

SANIDADE MENTAL

Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)

Justiça obriga Estado a pagar custas

Juíza da 12ª Vara Criminal, Maria Fago, obriga Governo a pagar custas de exame em acusado por morte em forno de Pizzaria em Cuiabá

ADILSON ROSA

Da Reportagem

A Justiça determinou que seja procedido exame de sanidade mental no jovem Weber Melquis Venande de Oliveira, de 22 anos, preso desde 2012, acusado de matar, esquartejar e queimar num forno de pizzaria a jovem Katsue Stefane Santos Vieira, de 20. O crime ocorreu em fevereiro daquele ano.

Em seu despacho, a juíza da 12ª Vara Criminal de Cuiabá, Maria Aparecida Ferreira Fago, ressaltou a necessidade da contratação de dois psiquiatras particulares, uma vez que o Secretário de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, informou através de ofício que o Estado não tem como arcar com despesas extras.

“Tudo, aliado à falta de data precisa para saneamento dos problemas, e o fato de o réu encontrar-se preso, concluo que deva mesmo ser nomeados peritos particulares para a conclusão do laudo pericial, com custos suportados pelo Estado”, destaca a magistrada.

Os médicos Zanizor Rodrigues da Silva e Jonas Eduardo Bernardes Valença aceitaram o encargo e informaram que seus honorários são no valor de R\$ 5 mil, cada.

“Valor esse que deverá ser pago antes do início dos trabalhos, tendo o primeiro perito, justificado que a solicitação de pagamento prévio se dá em razão dos diversos exames já feitos ficarem sem remuneração do Estado, apesar do anteriormente combinado”, diz um trecho do despacho.

Caso fique comprovado que o Weber seja mesmo insano, ele deixará de ser processado pelo crime e deverá ser internado numa clínica para tratamento de doentes mentais.

Katuse foi morta na madrugada do dia 3 de fevereiro de 2012. Na ocasião, ele estava em companhia da vítima em frente a uma casa noturna no bairro Alvorada. Testemunhas disseram que ele havia comentado com a garota que precisava buscar mais dinheiro para comprar entorpecente.

“Já era final da madrugada e ela se ofereceu para ir junto, até o bairro Pedregal”, explicou um policial



Weber Melquis de Oliveira, 22, foi preso em 2012 acusado de matar, esquartejar e queimar jovem em forno de pizzaria



da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa que participou das investigações.

Antes, o jovem passou em sua casa, pegou a chave que estava em cima da mesa e rumaram para a pizzaria, onde chegaram por volta das 5h30. Os dois entraram pela porta lateral para pegar mais dinheiro. Ele pegou R\$ 70 e, em seguida, “lhe surgiu uma enorme vontade de matá-la”, conforme depoimento.

Em seguida, ele pegou uma faca e perfurou-a com vários golpes. O crime ocorreu entre o forno e o balcão e para esconder o corpo colocou a mulher no forno. Na sequência, empurrou o corpo da garota com roupas e sapatos. Em seguida, empurrou-o com uma pá e colocou mais lenha no forno.

Então, fechou a boca do forno e tentou lavar o chão jogando o sangue para debaixo da porta em direção à calçada. Em seguida, pegou a moto e voltou para casa. Conforme os policiais, ele mesmo reconheceu a vítima após ser mostrada da foto dela.

Fonte: www.24horasnews.com.br

CAMA DE ESPINHO

17/01/2014 - 07:01:08

Sinézio Alcântara | de Cáceres

Centenas de pacientes do SUS deixam de ser atendidos por hospital por dívida do Estado

Além das consultas, também estão suspensas as cirurgias eletivas



Hospital São Luiz, atende pacientes de toda região Oeste do Estado | Foto: Expressão Notícias

Desde quinta-feira, 16, dezenas de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) começaram a deixar de serem atendidos no Hospital São Luiz, em Cáceres, cidade mais importante da região Oeste de Mato Grosso. Motivo: o de sempre, ou seja, as dívidas do Estado com a unidade. Estão sendo atendidos apenas casos de urgência e emergência.

Considerado uma das maiores unidades hospitalares do interior do Estado, o São Luiz vive um verdadeiro colapso, decorrente da falta de repasses dos recursos financeiros, por parte do Governo, através da Secretaria de Saúde. De acordo com a direção, existe pendência de repasses, desde o mês de setembro do ano passado.

Além das consultas, também estão suspensas as cirurgias eletivas. Conforme a direção, o hospital atende, em média, 750 consultas e realiza, em média, 250 cirurgias eletivas, pelo SUS, mensalmente. Além de Cáceres, o Hospital São Luiz, atende pacientes de toda região Oeste do Estado, correspondente a 23 municípios.

“Sabemos que a decisão será prejudicial aos usuários do sistema. Porém, não temos outra alternativa” afirma o diretor da unidade, Onair Nogueira, lembrando que, em razão da falta dos repasses pelo governo do Estado, o hospital atrasou os salários dos médicos e deixou de quitar débitos com os fornecedores. “A situação está constrangedora. Os médicos reclamam pela falta de pagamento. E já não temos o que justificar aos nossos fornecedores” explica.



Nogueira assinala que vários contatos foram feitos com a direção da Secretaria de Estado de Saúde que, fez inúmeras promessas de quitação do débito. Mas, segundo ele, não aconteceu. “Ao longo do ano passado, foram inúmeras reuniões e promessas de regularizar a situação. Porém, nada foi cumprido, por parte da secretaria” assegura.

Esta semana, os médicos do Hospital Regional de Colíder resolveram cruzar os braços e deixaram de realizar dezenas de cirurgias eletivas. Eles reclamavam quatro meses de salários atrasados. O hospital de Colíder é administrado pelo Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (Ipas), uma Organização Social de Saúde (OSS) contratada pelo Governo do Estado, que garantiu, por outro lado, estar em dia com os repasses.

Fonte: www.odocumento.com.br

Nacional

Ministério da Saúde lança quarto edital do programa Mais Médicos

17/01/2014 - 12h20

A- A+

UOL

O Ministério da Saúde lançou hoje (17) o quarto edital do programa Mais Médicos.

O documento, publicado no Diário Oficial da União, torna público o chamamento de profissionais formados em instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras (com diploma revalidado no Brasil) e define regras para a transferência de médicos do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) para o Mais Médicos.

O anúncio de que a transferência entre profissionais de ambos os programas seria possível foi feito pela pasta no início do mês. Para pedir a migração, o médico deverá permanecer no município em que trabalha e estar em dia com todas as atividades de ensino e serviço, incluindo a frequência obrigatória na especialização.

Ainda de acordo com o ministério, o profissional ficará submetido à legislação do programa em que optou atuar. O período para a manifestação de interesse na transferência vai de 2 a 4 de fevereiro.



Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / BEM ESTAR/SAÚDE

17.01.2014 | 09h30 - Atualizado em 17.01.2014 | 07h18

Tamanho do texto A- A+

Mulheres que fazem musculação reduzem o risco de diabetes tipo 2

Atividades de resistência têm mais efeito do que os exercícios aeróbicos

Divulgação

Clique para ampliar 



Para estudo, atividade tem mais efeito na prevenção à doença do que exercícios aeróbicos

DO MSN

A relação entre a prática de exercícios e diabetes tipo 2 já vem sendo investigada há muito tempo, principalmente devido à perda de peso, uma das condições mais associadas a essa doença. Porém, se diabetes consta no histórico da sua família e você é uma mulher, deveria pensar em investir mais nos exercícios de resistência, como a musculação! Isso porque pesquisadores da Faculdade de Medicina de Harvard, nos Estados Unidos resolveram verificar os resultados de uma base de dados coletada entre 200 e 2008 com cerca de 100 mil enfermeiras.

Eles analisaram quais delas relatavam praticar atividades físicas e quantas adquiriram diabetes desde então. No final, cerca de 3.400 delas estavam com diabetes tipo 2. Porém, eles perceberam que enfermeiras que apenas praticavam exercícios de resistência, mesmo que de menor intensidade, como yoga, tiveram menos chances de estar nesse grupo.



Exercitar-se sempre é importante: mulheres que faziam mais de 150 minutos por semana de qualquer um dos tipos de exercício: aeróbica, levantamento de pesos e yoga tinham 40% menos chance de desenvolver diabetes do que as mulheres que não se exercitavam. Já mulheres que associavam ao menos uma hora de musculação na semana com 150 minutos semanais de aeróbica tinham apenas um terço de chance de adquirir a doença. Tudo isso levando em conta também os fatores de risco como histórico familiar e alimentação.

Os estudiosos avisam por mais que o estudo tenha sido feito apenas com mulheres brancas norte-americanas, ele vem ao encontro de outros estudos na área. Provavelmente o tecido muscular atua como um amortecedor contra o diabetes.

Hábitos ajudam a prevenir o diabetes

Este é apenas um dos hábitos que você pode adotar para prevenir a doença.

Fonte: www.issuenoticia.com.br

POLÍTICA / ALIMENTAÇÃO

Sexta, 17 de janeiro de 2014, 09h46

Projeto de alimentação saudável nas escolas tem parecer favorável

O projeto prevê alimentos ricos em nutrientes que levem em consideração os hábitos alimentares enquanto expressão de manifestações culturais regionais e nacionais

DA REDAÇÃO

Jorge Pinho



O projeto de lei que institui diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil e de nível médio das escolas públicas e privadas, de autoria do deputado José Riva (PSD), está apto para ser avaliado em primeira votação assim que o recesso parlamentar for encerrado, no dia 03 de fevereiro. A Comissão de Trabalho, Administração e



A intenção do projeto é também a de promover a saúde por meio de alimentação saudável e monitorar a situação nutricional dos alunos

Serviço Público deu parecer favorável ao PL 4/2013, desenvolvido com base nos dados apresentados pelo Grupo de Trabalho de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

A entidade identificou que nas últimas décadas, a obesidade e as doenças crônicas têm atingido uma população cada vez mais jovem e um dos motivos é o consumo exagerado de alimentos industrializados com alto teor calórico e excesso de gorduras saturadas, açúcar e sódio, além de refrigerantes.

O projeto prevê alimentos ricos em nutrientes que levem em consideração os hábitos alimentares enquanto expressão de manifestações culturais regionais e nacionais, estímulo à produção de hortas escolares para a realização de atividades com os alunos e a utilização dos alimentos produzidos na alimentação ofertada na escola; restrição ao comércio e à promoção comercial no ambiente escolar de alimentos e preparações com altos teores de gordura saturada, gordura trans, açúcar livre e sal, e incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras.

A intenção do projeto é também a de promover a saúde por meio de alimentação saudável e monitorar a situação nutricional dos alunos. Para o deputado, a escola tem a missão de promover a saúde e contribuir para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, por isso é fundamental que o aluno encontre no ambiente escolar coerência



Clipping Saúde em Foco



entre o discurso e a prática, ou seja, o que está disponível e é oferecido ao estudante. Uma alimentação equilibrada rica em nutrientes garantirá mais saúde e qualidade de vida.